

STRUCTURE OF RESIDENCIES FOR PHARMACISTS IN BRAZIL: A NATIONWIDE SURVEY

Joselia C. Q. P. Frade*¹, Walter da Silva Jorge João¹, Erlandson Uchôa Lacerda¹, Tarcísio José Palhano¹, Rafael Mota Pinheiro², Roberto Canquerini da Silva³, Hellen Karoline Maniero², Lucas Miyake Okumura⁴, Patrícia Carvalho Baruel Okumura¹

¹Brazilian Federal Council of Pharmacy, ²University of Brasília, ³Institute Brazil of Graduation, ⁴Mapesolutions, Brazil

Background

Created in 1997 and consolidated in 2005 (Law 11129), currently, residencies consist 80% of their work load directed to practice, totaling 5,760 hours in 2 years.

Purpose

This study aims to assess the structure of Pharmacy residencies.

Method

Cross-sectional study, in which questions were sent to alumni of residence programs about their structure. The questionnaire was elaborated based on documents of the Brazilian Society of Hospital Pharmacy and the Brazilian Federal Council of Pharmacy.

Results

Out of 144 responses, it was verified that the majority came from programs of “Pharmacy Practice” (27%), followed by oncology and hematology (15%), intensive therapy (10%), and elderly care (8%). Most of the alumni were residents in large hospitals (69%) and 50% worked in specialty clinics (Figure 1).

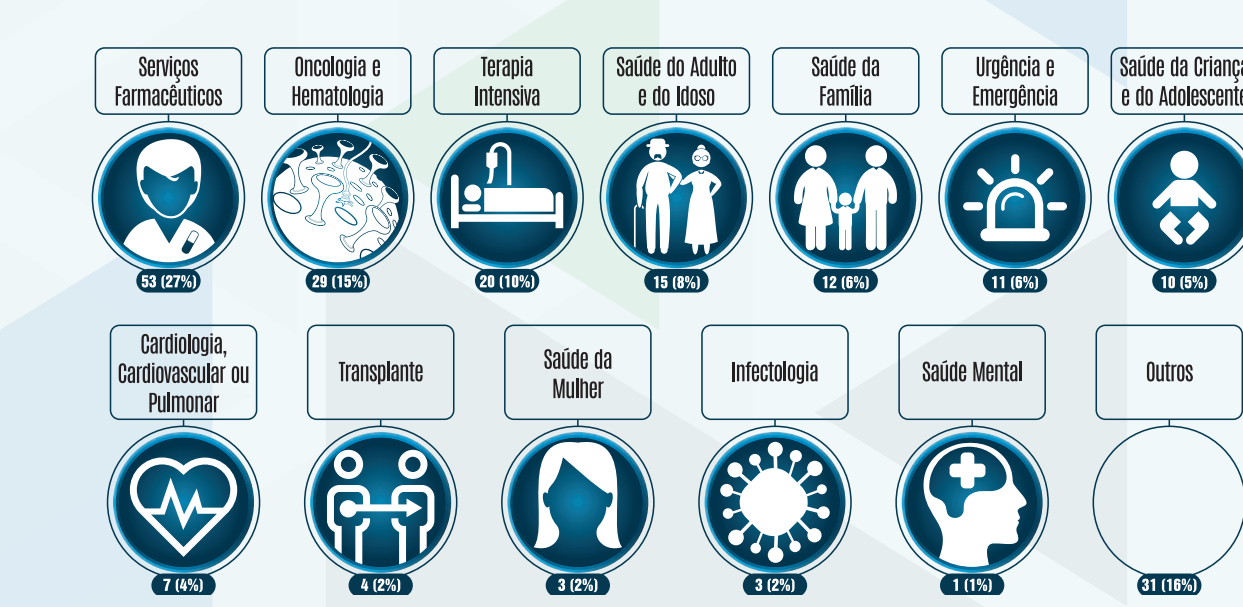


Figure 2: Photos of residents.

Daily, 51% of the respondents participated in clinical meetings. 47% had access to electronic medical records, 85% had access to exam results in the system and 8% had permission to require tests. Figure 3 shows the complete report on the survey and the QR code to access it.



Figura 4 - Programas por área de atuação



4.2. Perfil estrutural

4.2.1. Estrutura das residências em especialidade clínica

Nas residências focadas em especialidades, os cenários de prática mais comuns foram hospital de grande porte (69%) e ambulatório de especialidades (50%) (tabela 2).

Em relação às atividades e cenários ligados à farmácia, a maioria dos respondentes desenvolveu atividades em setores relacionados à farmácia clínica (84%), dispensação (81%), farmacovigilância (64%), central de abastecimento farmacêutico (61%) e farmácias satélites (54%) (tabela 3).

Em relação às unidades clínicas que mais fizeram parte da formação dos residentes, 65% afirmaram ter sido a Unidade de Terapia

Intensiva, 46% a Unidade de Clínica Médica ou Medicina Geral/Interna, 44% as Unidades Cirúrgicas e 35% as Unidades de Pediatria (tabela 4).

Quando questionados sobre o tempo de dedicação à assistência, 94% dos respondentes desta seção informaram que tiveram até 55h semanais (mediana) de prática, variando entre 44 e 60h (intervalo interquartil) (tabela 5).

Percebe-se que a dedicação dos egressos a campos de prática em especialidades clínicas é maior no segundo ano, tanto em termos percentuais (de 70% para 80% no segundo semestre do primeiro e do segundo ano, respectivamente), como em carga horária (mediana de 30 para 40h no segundo semestre do primeiro e do segundo ano, respectivamente).

Farmácia clínica é área de farmácia, voltada à prática da assistência farmacêutica, na qual os farmacêuticos prestam cuidados ao paciente, de forma coletiva e individualizada, promovendo saúde e bem-estar, e prevenindo doenças. São serviços realizados em unidades de saúde de atenção primária, secundária e terciária. Atividade: 100% (tabela 3). Os dados foram coletados em uma pesquisa realizada em 2019, com o objetivo de avaliar a estrutura das residências de farmácia clínica no Brasil.



Figure 3: Complete report on the survey and QR code to access it.

Conclusion

This pioneer study reflects the diversity of residence programs in Brazil. It is necessary to implement standards of residencies in the country in order to promote the education of future pharmacists and their services.

Contact information

Joselia C. Q. P. Frade
+55 61 982681427
joselia@cff.org.br